

LCI 364 Como hei de receber-te

L: Paul Gerhardt, 1607-1676 M: Johann Crüger, 1598-1662
A: Ingo Schreiner

Mateus 21

C F/A G C/E F C Dm Em/G Am Dm/F G C

1. Co - mo hei de re - ce - ber - te, be - ni - gno Re - den - tor? O
2. Re - ce - be - te com pal - mas a san - ta mul - ti - dão. Tam -
3. Sim, tu - do já fi - zes - te a fim de me a - le - grar. Con -

C F/A G C/E F C Dm Em/G Am Dm/F G C G/B

mun - do an - sei - a ver - te, meu Rei, meu Sal - va - dor: Je -
bém as nos - sa al - mas lou - vor e gra - ças dão. Meu
so - lo e paz me des - te no mais cru - el pe - sar. Per -

Am Em Am/CG/B D4 D G C G/B C Dm C G Em

sus, vem, me i - lu - mi - na! Em mim vem a - cen - der a
co - ra - ção de se - ja ser - vir - te com fer - vor, a
de - ra o Rei - no e - ter - no, he - ran - ça ce - les - tial: Li -

F G C/E Dm Am C/E F C G C

tu - a luz di - vi - na, que as - sim te pos - sa ver.
tu - a gra - ça al - me - ja, e tu - a luz, Se - nhor!
vras - te me do in - fer - no, sal - vas - te me do mal.

4. Vieste para o mundo só para nos salvar. Foi teu amor profundo que veio libertar nossa alma que sofria em ânsia e solidão. Encheste de alegria o nosso coração.

5. No coração o escreve, ó povo sofredor: O crente nunca deve desanimar na dor. Ó sede corajosos, Jesus bem perto está. Nos transe dolorosos conforto e graça dá.

6. Vem ele ao julgamento do que despreza a cruz. Só no arrependimento há salvação e luz. Ó vem, Senhor amado, excelso Redentor, conduze o condenado, ó Cristo, ao fulgor!